Pedagogia do afeto

Pedagogia do afeto

Alana Calado
Luiza Fragoso

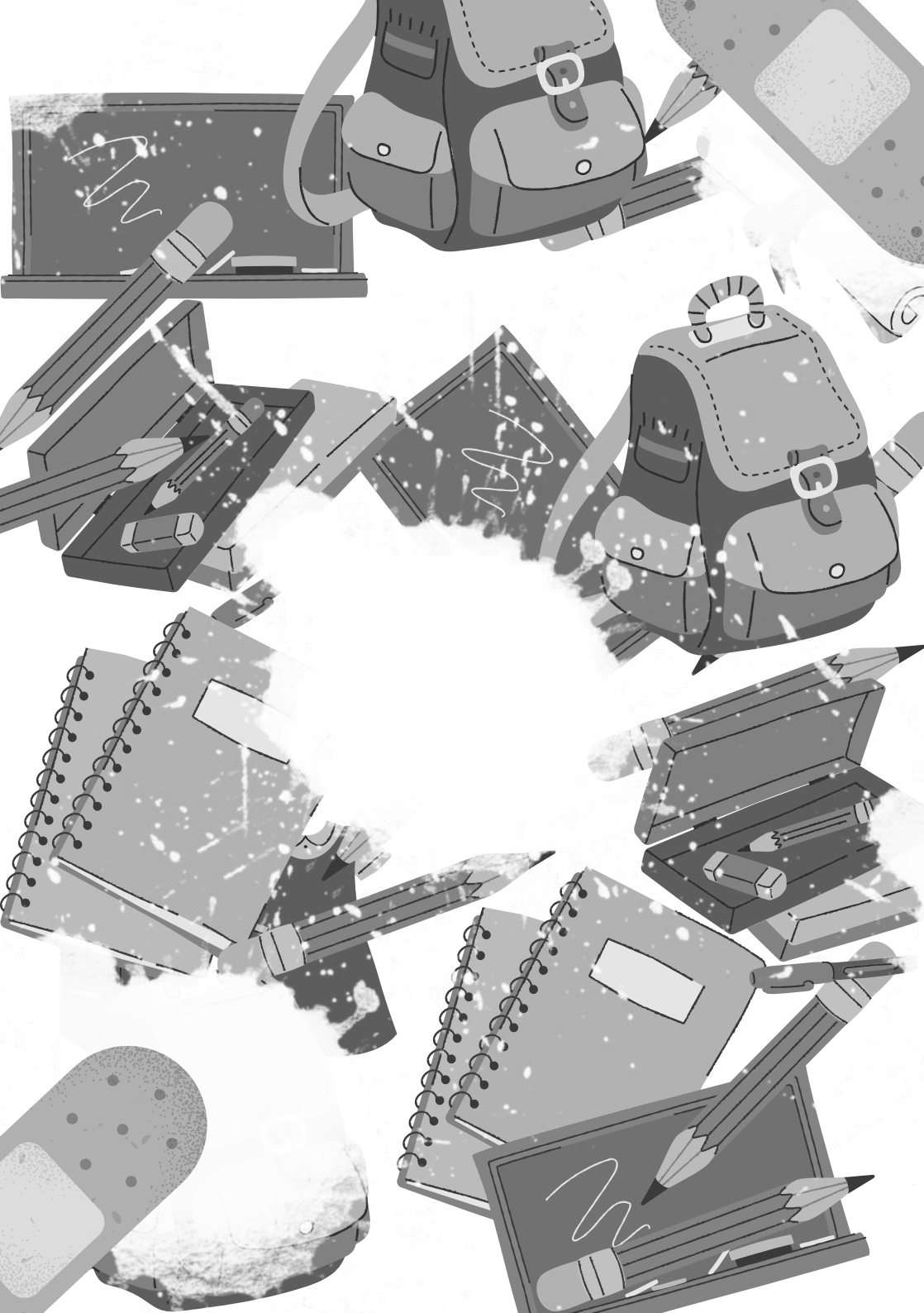
RIO DE JANEIRO
2023

na sala de aula há

espaço pra escuta?

espaço pra afeto?

espaço seguro pra eu ser quem sou?



Quando estive
no ensino básico
tentava ao
máximo criar
conexões com
as professoras,
tentava fazer
com que elas me
enxergassem

quando criança,
contava histórias
que achava que
elas dariam risada
e levava flores que
encontrava pela
rua .

já um pouco maior,
era comum
professores rígidos,
que, ao chegar e
esbarrar com uma
turma agitada
soltava gritos e
punições.

ameaças sobre não ser ninguém na vida
eram comuns

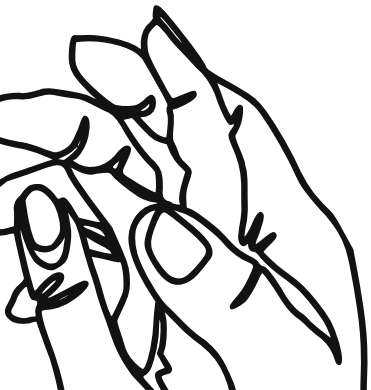
eles não compreendiam e
nem faziam esforço para
compreender seus alunos

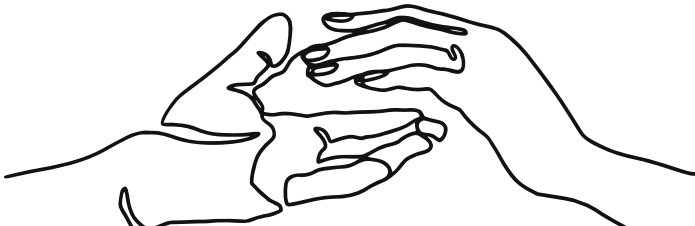
no ensino médio fui
separada da minha
melhor amiga

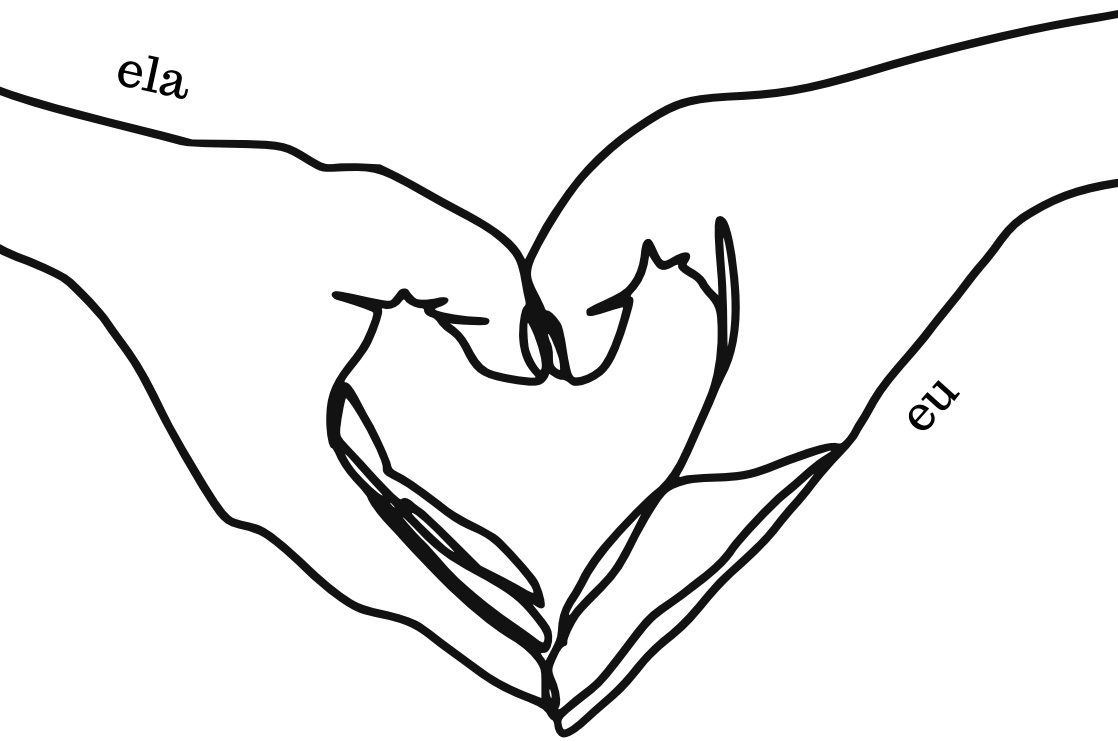
ela foi pra outra turma

não éramos bem vistas

juntas






ela
eu

no ensino superior, já havia amado muito.

encontrei novos amores

neles

nelas

----------.

me apaixonei pela docência

vez ou outra revisito o passado
era durante o recreio
lembro de um selinho. dois.

parecia tão errado
mas tão certo

posso existir da mesma forma que as nossas bonecas?
livres para viverem juntas
em seu mundo cor de rosa
sem medo
sem dor

sendo quem eu sou viro multicor

novas formas da docência

esbarramos em profissionais
rígidos

observamos a falta de
esforço para fazer a sala de
aula um local instigante.

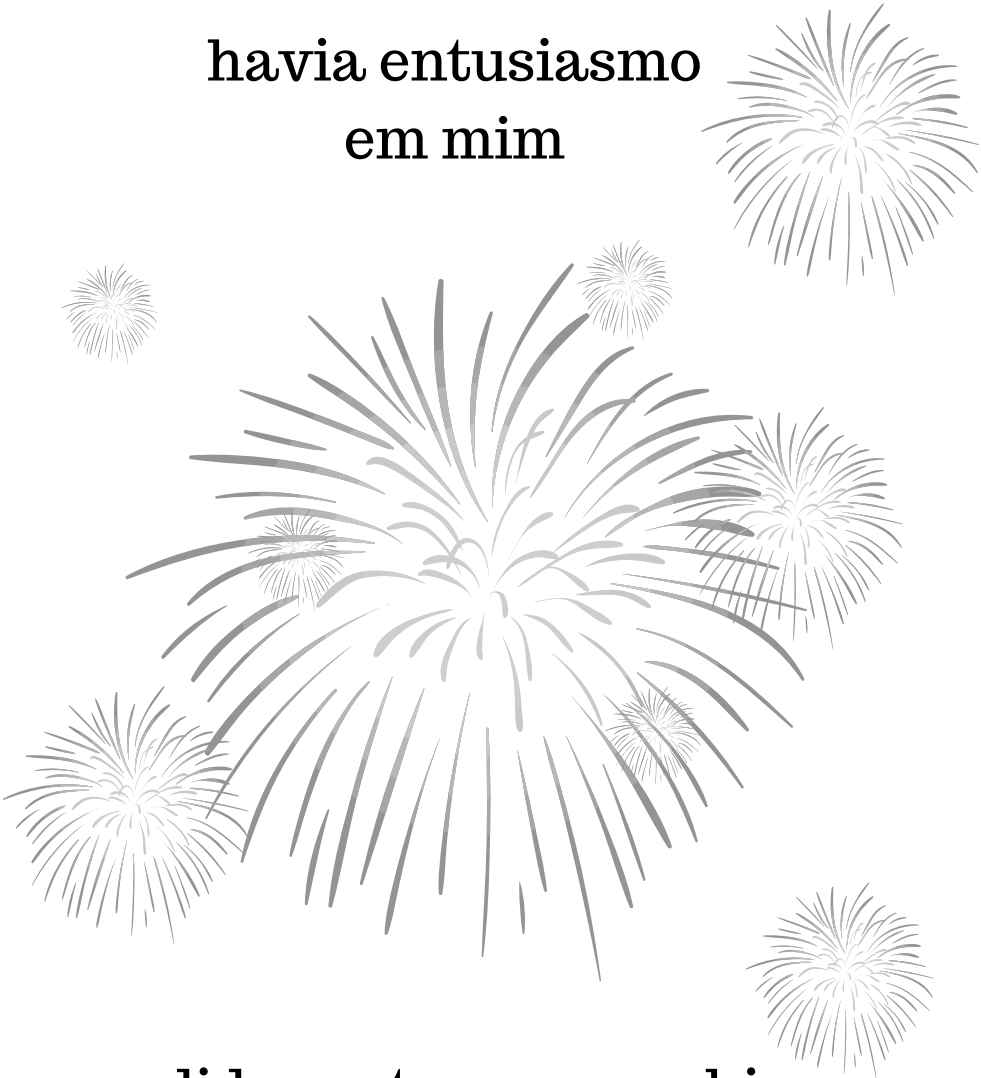
tentando correr desse futuro
amargo, sem cor.

me encontrei

frente
a
frente

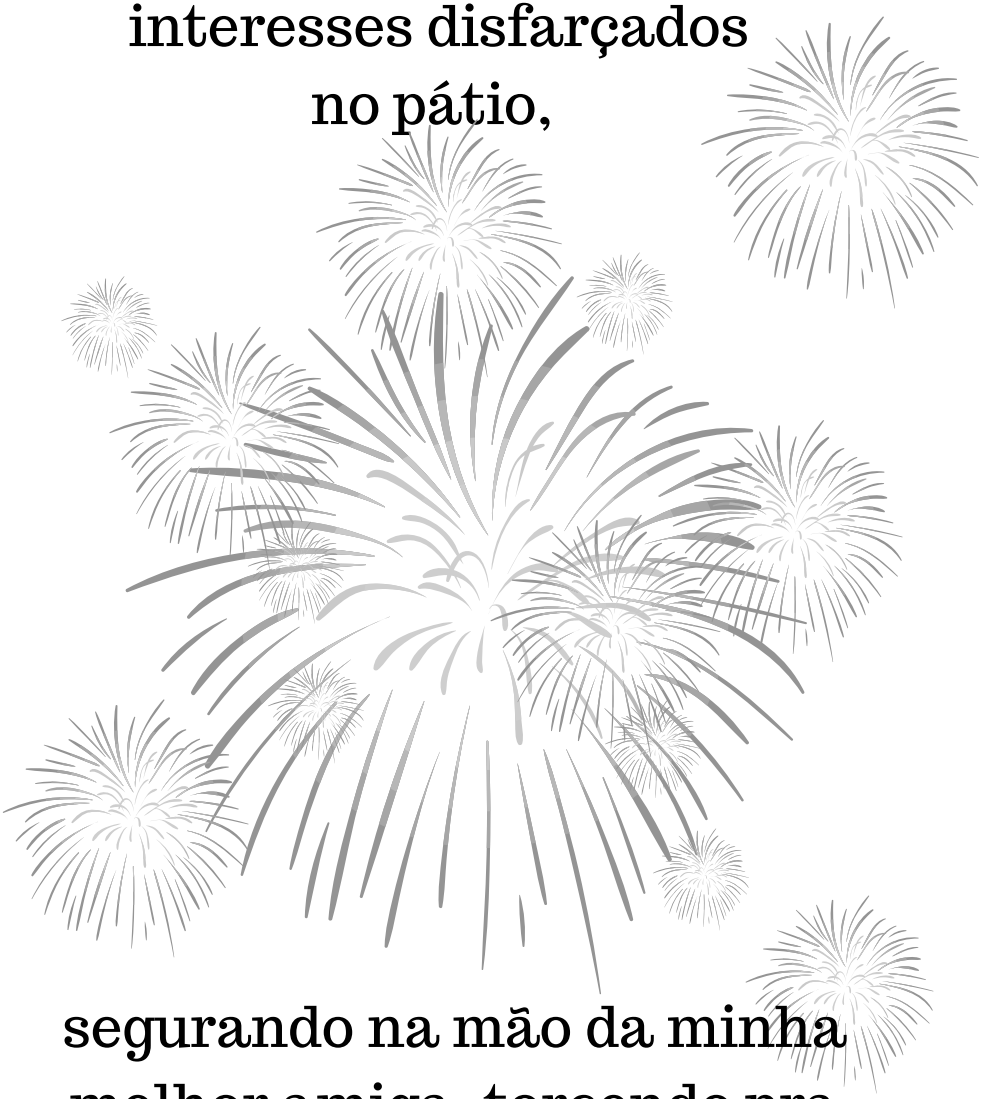
"que a sala de aula deve ser
um local de entusiasmo."

havia entusiasmo
em mim



escondidos entre companhia nas
idas ao banheiro ou na fila do
almoço...

interesses disfarçados
no pátio,



segurando na mão da minha
melhor amiga, torcendo pra
entrelaçar os dedos e chamar de
namorada.

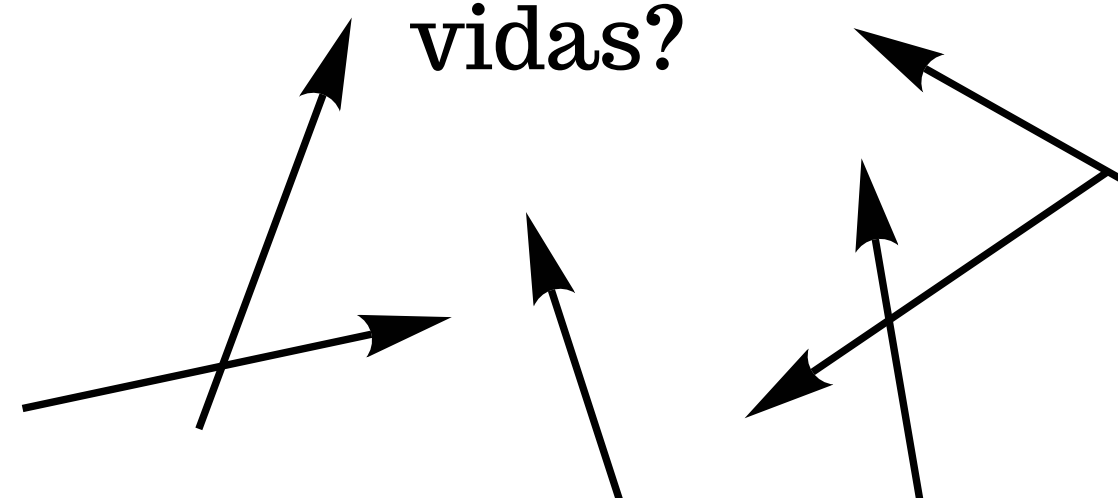
de cara houve um apelo
um pedido de escuta
de compreensão

como podem existir nesse espaço
se não forem vistos?

como podem entender a si mesmos
e uns aos outros
se não houver diálogo?

a escola precisa
ser um lugar seguro.

no ambiente escolar há espaço para os alunos debaterem seus intereses e questões que inevitavelmente atravessam suas vidas?



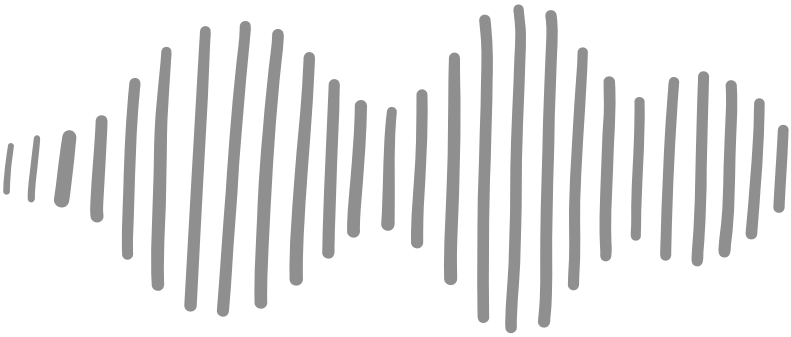
No CIEP 032 Cora Coralina, localizado em Caxias, houve um rasgo na barreira em que separa o interesse do aluno aos assuntos discutidos em sala de aula.

Durante uma aula da disciplina de artes, uma aluna questionou a professora sobre sexualidade. Em resposta, a professora ao sanar sua curiosidade, devolveu o questionamento com outro:

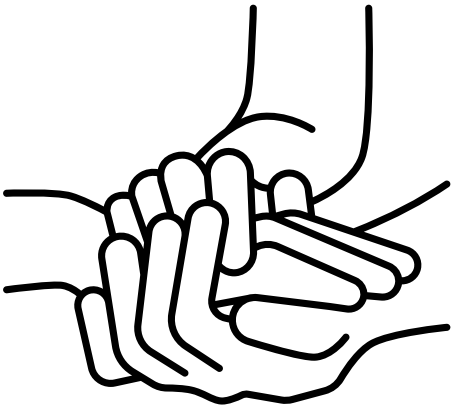
A professora quis saber se questões de gênero e sexualidade eram tratados em sala de aula, e assim, descobriu que nenhum professor mencionou a pauta.

Então foi preparada uma aula com a temática LGBTQIAP+, e iniciado um projeto para dar mais espaço aos alunos a falarem e entenderem mais sobre a pauta em questão.

Juntamente com o assunto tratado, a professora continuou a trabalhar da forma que iniciou o período letivo, entendendo suas turmas e seus alunos, para conseguir ter um espaço em sala de aula onde a escuta ativa seja um hábito diário em sala de aula

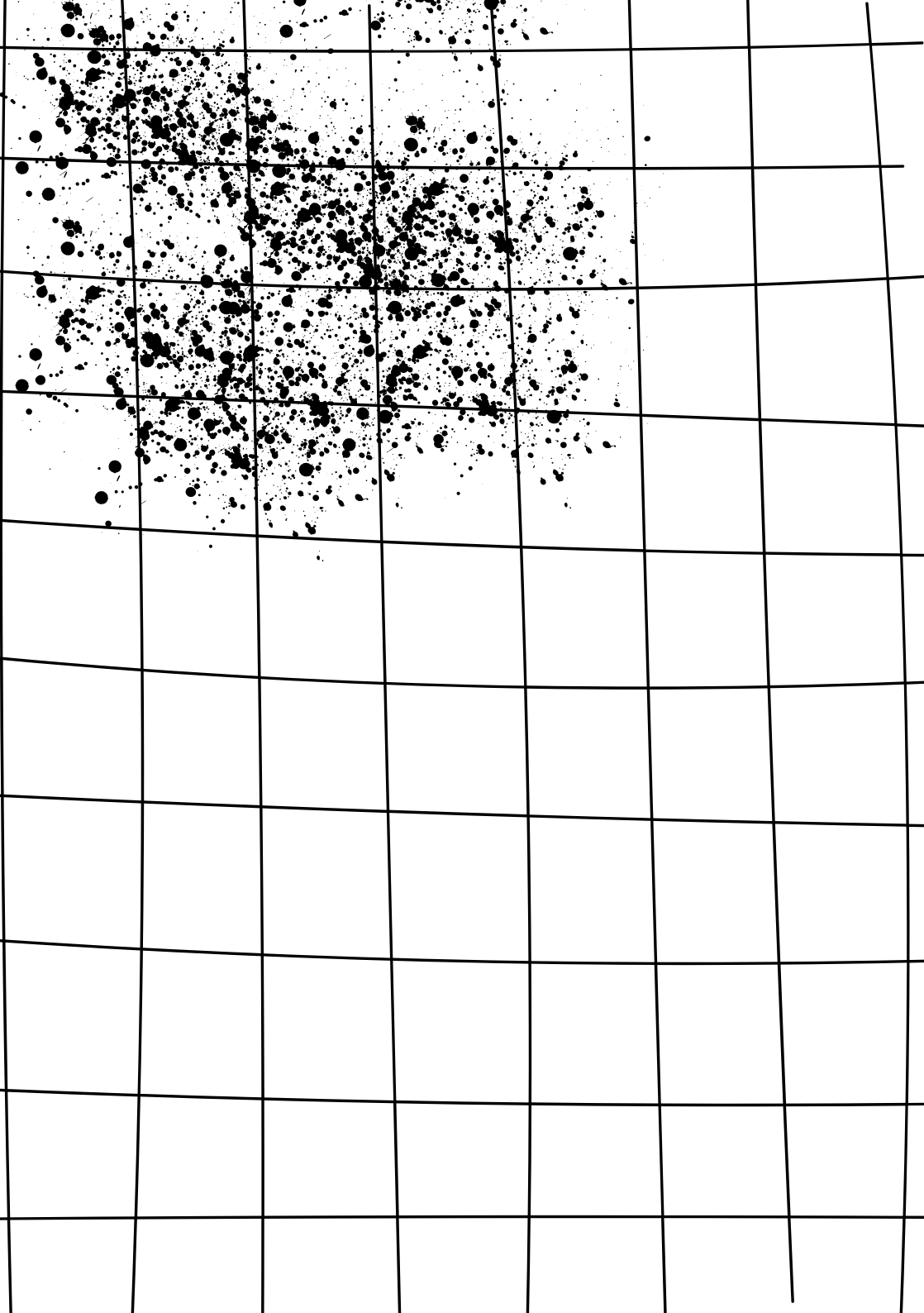


Tratar desse tema em sala de aula permite que os jovens passem a se posicionar de forma crítica perante aos preconceitos e que construam vivências mais inclusivas pautadas no conhecimento e no respeito.



Enquanto aluna passei por muitas situações desconfortáveis.

Professores que genuinamente enxergam seus alunos e se esforçam por um espaço melhor, foram poucos que passaram na minha vida.



Foram poucos, mas o suficiente pra me fazer querer ir pelo mesmo caminho

quanto aos outros, não colocarei como maus. Me fizeram perceber exatamente quem eu NÃO quero ser.

Pág. 13 - (Foto): Dinâmica em grupo realizada no CIEP 032 Cora Coralina

Pág. 15 - (Foto): Dinâmica em grupo realizada no CIEP 032 Cora Coralina

Pág. 16 - (Citação): Livro: Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade. BELL HOOKS

alana é graduanda do curso de licenciatura em artes visuais da UERJ. formada em professora pelo curso normal. sua prática artistica está ligada a escrita em poesia e a dança clássica, mais utilizados como fuga da realidade. seu maior foco de interesse acadêmico é a pedagogia e suas diversas formas.

luiza é graduanda no curso de licenciatura em artes visuais da UERJ, e também planeja se formar em bacharelado. seu trabalho consiste principalmente em explorar cores e o uso de escrita poética em pinturas abstratas. o sonho de ser professora converge com o de ser uma artista expondo por aí.